

## A primeira etapa

J. BATISTA

“O aniversario de um jornal é sempre um fato novo e mensageiro do mais intimo e puro regosijo, para os que nele trabalham; motivo de um relance no tempo que se apagou e de um exame nos feitos que pontilham a jornada percorrida.”

São palavras que nos confortam, que nos estimulam e nos atiram encorajadamente para vencermos a primeira etapa na missão espinhosa do jornalismo; registrando, com orgulho, em nosso calendario, o primeiro ano de lutas.

Este acontecimento, este registro, é-nos sobremodo consolador, pois não é tarefa facil se editar, num meio relativamente pequeno, um organ, embora semanal, principalmente quando a deficiencia de recursos monetarios sempre nos vem enfrentando com assombrosa vantagem.

Todas essas dificuldades, todos esses impecilhos e obices temos vencido galhardamente, e todas as semanas botamos o jornal na rua, máo grado o pensar de alguém que jurava não teriamos um trimestre de existencia.

Nunca desfalecemos, nunca intibiamos e sempre com o espirito refemperado nas pugnas gloriosas e com acendrado patriotismo, estamos conseguindo vencer o primeiro marco, consequentemente a travessia mais perigosa e esfalfante.

E' certo que para galgarmos essa tangente difficil sempre contámos, felizmente, com o apoio moral do generoso povo de Maranguape, a cuja egide nos vimos abrigando.

Assim, pois, a nós tão somente, não é cabivel avocarmos o galhardão da victoria que hoje festejamos.

Não!

Esse triunfo cabe principalmente aos homens de bem desta terra admiravel, aos espiritos sensatos, aos que não encheram as coisas pela miopia do prisma enganador do nosso pessimismo doentio; aos que não são obsecados pelos chamados compromissos convencionais; enfim, aos que não se deixam escravizar por insinuações tendenciosas, filhas do despeito, velejando por uma róta, de longe divulgada, e guiados por um timoneiro que conhece os abrolhos e arrecifes que se antolham á jornada do Bem.

Temos a convicção segura e a consciencia não nos acusa de havermos traído o nosso programa, procurando sempre corresponder a confiança da opinião publica, cujo conforto muito nos tem encorajado.

Compreendemos perfeitamente a responsabilidade terrivel que pesa sobre os nossos ombros, na qualidade de mento-

res da opinião publica, a cuja confiança precisamos corresponder indeclinavelmente. E' um dever, ao qual não fugiremos.

Entrando, hoje, no limiar do nosso segundo ano de existencia cumprimos o dever de, com o coração na mão, e fitando o infinito, saudar alegremente a população de Maranguape, os nossos leitores e dislintos assinantes e anunciantes que nos têm acompanhado nesta estrada seguida de loiros, como que testemunhando o prestigio que dos mesmos vimos recebendo.

## A insânia dos ditadores

Matos Junior

As guerras de rapina continuam devastando a Europa. Os paizes fortes avançam contra os povos desmilitarizados, e, em nome da civilização, os submetem a um regime incompativel com a dignidade humana, como se a humanidade nada houvesse conquistado nestes vinte séculos de era cristã.

Os povos que se acham dominados pela força viram postergados os seus direitos mais elementares e nada lhes é dado fazer, sinão trabalharem para a prosequção da deshonra que os ditadores querem levar ás nações de todo o mundo.

A onda da barbárie cresce e marca um retrocesso na historia da humanidade. Só um Deus existe para os que oprimem as coletividades, destroem cidades indefesas e devastam as populações civis—Marie!

O pensamento é asfariado, e, ás gerações novas, desde os seus primeiros anos, outra coisa não se ensina sinão o menosprezo pela liberdade.

Quem quer que a defenda, revela-se inimigo do Estado. O individuo só tem um direito e um dever: o de trabalhar para a guerra.

E para que os appetites dos Hitlers e dos Mussolines sejam satisfeitos nenhum meio é encarado por mais baixo e repugnanté que seja.

Os invasores da Etiopia, da Espanha e da China, legitimos paranoicos, estão em delirio, facinados pelo prestijio do poder.

E o mais doloroso é que diante de tudo isso o resto da humanidade, contemplativa, cruzé os braços e não olhe para o futuro, para o dia de amanhã. Não se aperceba que o totalitarismo está a bater em suas portas e que, nesse instante, talvez não lhe valha mais nenhum sinal de protesto.

Já no tempo de Nicolau I a Russia adotava a politica de auxilio ás monarchias orientais, aonde que estas esti-

vessem em perigo. Gozasse o Czar o não das simpatias do Czar o seu exercito estaria sempre á disposição de quem dèle precisasse para a defesa da ordem monarchica.

Amizade ou inimisade, odio ou simpatia, tudo era esquecido quando a necessidade exigia que o principio monarchico fosse sustentado em algum lugar do mundo. (Essad-Bey).

Dessa maneira foi que éle salvou o trono do sultão Turco, um dos seus mais velhos inimigos, e evitou da ruina o reino de Francisco José, quando da revolução Hungara.

Se hoje a mesma politica fosse adotada em relação aos paizes democraticos, de certo as organizações totalitarias não teriam tomado o vulto que tomou e outra seria a situação da Europa e do Continente Sul-Americano, visivelmente ameaçado pela insânia dos ditadores.

## Meu caro Batista:

Maranguape tem sido, até hoje,—é pena dizê-lo,—a terra das realizações efemerhas.

E, por isso mesmo, precisamos, antes de tudo, renegar essa sentença maldita, que nos ficou em forma de anatemha; precisamos, sim, mostrar aos centros mais adiantados que sentimos também o anseio de conhecimentos, que temos a necessidade de progredir. E dentro desse principio evolutivo, preciso conciliar o povo de Maranguape para ajudar-te nessa tarefa tão espinhosa quanto nobilitante, qual é a de fazer um jornal em a nossa terra, o que constitui,—eu bem o sinto,—um esforço inaudito.

Para muitos, não ha cousa mais facil do que a feitura de um pequeno jornal como o teu. Os que conhecem, porém, a luta dos que labutam na imprensa, não pensam assim.

Necessario se torna, pois, que haja entre nós absoluta união de vistas, indispensavel comunhão de idéas, para que assim saibamos compreender a grandiosidade da tua iniciativa:—a de fundar e manter um jornalzinho em o nosso meio. Do mesmo modo precisamos nos aperceber de que não necessitamos somente do nosso auxilio material. Precisas, igualmente, do indispensavel concurso intelectual daqueles que estejam á altura de concorrer para o soerguimento da nossa terra.

A imprensa, fonte inexaurivel do progresso universal; celula orientadora dos dirigentes do universo inteiro; pedestal maravilhoso da JUSTIÇA E DO BEM; refugio inviolavel dos oprimidos; trincheira inexpugnavel do civismo; a imprensa precisa ser olhada com mais carinho, com mais devotamento pelo

(CONTINÚA NA 8a. PAGINA)



## Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use *Regulador Gesteira* sem demora.

*Regulador Gesteira* evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

*Regulador Gesteira* evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

*Regulador Gesteira* evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar *Regulador Gesteira*

tico não sae á frente desse movimento de pretensa união entre elementos de varios matizes politicos. No momento, limitam suas atividades, apenas, á articulação geral, desse congraçamento, pelo qual esperam, depois, abrir caminho facil ás suas investidas diretas. Os boletins das resoluções internas do P. C. B., apreendidos ultimamente pela Policia do Rio, o resultado dos seus serviços de observação e sindicancias, permitem assegurar que, em breve, com á audacia costumeira, os comunistas tentarão, outra vez, liderar, publicamente, entre nós, os descontentes de toda sorte, vítimas de propria ambição ou da propaganda ineludiosa de agitadores internacionais.

E' verdade que, no Brasil, não existe clima para a implantação do regime politico imposto á Russia, após a Grande Guerra, em dia de profunda miseria e desorganização. Nem por isso, trabalhos como este, do Dr. Tancredo de Vasconcellos, expondo e analisando a questão, sob os seus aspectos mais importantes, num desdobramento logico e objetivo, são menos uteis e necessarios. Ao contrario.

E' mister que iniciativa deste genero, da parte de outros estudiosos, se multipliquem, por todo o Brasil, afim de mais e melhor cimentarmos a base de forte espirito de coesão nacional, pelo Estado Novo, contra todos os extremismos."

## Mais um livro sobre o Comunismo

Oferecido pelo autor, dr Tancredo Vasconcellos, acabamos de receber o ultimo livro publicado por esse conhecido publicista, — **COMUNISMO**.

O dr. Felinto Muller, Chefe de Policia do Rio, no prefacio, que a seguir transcrevemos, diz do valor desse trabalho, ao mesmo tempo que, de maneira clara e precisa, denuncia novas manobras do partido comunista, concitando, assim, todos os brasileiros, a se manterem atentos, contra esse e outros credos politicos extremistas.

Diz o dr. Felinto Muller no seu prefacio:

"Na campanha contra os extremismos, toda a colaboração é merecedora dos nossos aplausos e, mais ainda,

quando parte de pessoas com autoridade, civica e intelectual, consagrada pela opinião popular e estimada entre os que, sob a orientação suprema do Presidente Getulio Vargas, dedicam o melhor de suas energias ao engrandecimento do Brasil, dentro das linhas traçadas pelo Chefe do Estado Novo.

Assim sendo, é com prazer todo especial que, satisfazendo á solicitação do Dr. Tancredo Vasconcellos, publicista e advogado de renome, o norte do País e, atualmente, Chefe de Policia do Acre, aqui manifestamos nossa opinião sobre o trabalho que empreendeu na campanha contra o comunismo. Nesse limite extremo do Brasil, reuniu o Dr. Tancredo de Vasconcellos uma

serie de artigos, publicados no jornal O ACRE, e aqui os oferece, em um livro, a reflexão de quantos se interessarem pelo estudo dos problemas politicos.

Entre todas as ideologias politicas extremistas, o comunismo deve merecer sempre maior atenção. Sua organização internacional, seus metodos de propaganda e ação, sua tenacidade e ousadia, tornam obrigatoria uma vigilancia, sem treguas e sem desfalecimentos, não somente do aparelho da policia destinado a preservar qualquer alteração da ordem, mas de todos os brasileiros amantes de nossa tradição politica, cristã e liberal.

Ainda agora, sob as cinzas das fogueiras que atearam na vida nacional, em Novembro de 1935, já recomeçam os sinais de vida de novas tentativas de articulação do comunismo. Bem é de ver-se, — e de acordo, aliás, com a tática comunista, — que o partido dos adeptos do regime scvie-

**DR. ALMIR PINTO**  
—CLINICA MEDICA—  
Operações e Partos

CONSULTORIO  
Farmacia S. Sebastião  
de 8 ás 11 da manhã

RESIDENCIA  
Rua Major Agostinho=56  
MARANGUAPE (38)

**AS ASSINATURAS DO "O  
MARANGUAPE," SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.**



# FONTE DE TODO BEM

SALABERGA T.G. DE MATOS  
(Especial para "O MARANGUAPE")

A maior de todas as esoravidões é, sem dúvida, a da ignorancia. O homem inculto é sempre um ser inferior, uma eterna vitima da rotina e dos preconceitos. Não tem vontade, porque não raciocina, e também não erra porque os seus atos são inconcipientes.

Nada rebaixa e degrada tanto o homem como a privação de uma faculdade que lhe foi dada para que ele conhecesse o bem e o mal e pudesse, livremente, nortear a sua conduta dentro das condições gerais da vida que nos impõe direitos e obrigações.

O individuo sem cultura não pode ter ideal. E a existencia sem ideal é tão inexpressiva como a pingu-

ra sem sombra ou a noite sem estrelas.

O homem que não sente a idéa, se assemelha ao irracional. Tudo nêle é materia, é impulso, é instinto. Tem uma concepção grosseira do universo, porque a existencia crê a concien-

cia, e não representa, nunca, a imagem e semelhança de Deus. Vêr-se tão diminuido diante da natureza, sem compreender as leis que regem a harmonia das cousas, sem sentir o influxo de tudo isso que o rodeia é, com efeito, mais doloroso e triste do que o se haver nacido com a sorte dos vertebrados inferiores.

O homem tem a obrigação de cultivar a sua inteligencia para se não confundir com os mediocres e, sobretudo, para compreender a razão do seu existir. Para saber que a materia não domina o espirito e sim que é o espirito que move e dirige a materia. Para saber que esse

SUBSTRATUM, inalteravel,

que pre-ile as manifestações de nossos atos, não é, como querem os materialistas, uma função autônoma do cerebro, mas um atributo divino, o "eu" de cada um. Para saber que a alma precisa do corpo para sentir, e que este precisa dela para viver. Para saber que a alma e corpo estão consubstancialmente ligados e que sendo aquela eterna e este finito, nada do mundo a satisfaz, nem a contenta. Para saber, em suma, que a felicidade é uma mentira e que em vão será o seu esforço para encontrála, enquanto não se esquecer de si e voltar-se para Deus: fonte de todo Bem.

## OUTR'ORA E HOJE (A ALGUEM)

Outr'ora feliz vivia  
O meu pobre coração,  
Hoje sumiu-se a alegria  
Vivo em desolação.

Outr'ora doces sorrisos  
Pairavam nos labios meus.  
Hoje se foram os risos  
Restam saudades, meu Deus!

Outr'ora bela esperança  
Iluminava-me a mente  
Hoje sumiu-se a bonança  
Vivo triste e descontente.

Outr'ora repito ainda  
Era roseo o meu viver,  
Hoje uma tristeza infinda  
Envolve o meu fragil ser.

AIRAM

NOTA - Airam é o pseudônimo de D. Maria Cavalcante Duarte Pinheiro, escritora e poetisa sempre iluminada de inspiração.

Por longo tempo D. Maria Cavalcante, colaborou na revista "ESTRELA," de Aracati, realçando com os seus trabalhos, a arte da prosa e do verso.

**ENFRACQUECE-SE?**

Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito? Use o poderoso tônico

**VINHO CRESSOTADO**

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com sucesso nas ataxias e convalescências

TÔNICO SCHEERAN DOS PULMÕES

## SECÇÃO LIVRE

### Christo manda pregar o Evangelho XXXI

Depois do Sermão da Montanha, que é o programma do christão, Jesus curou leproso, aplacou tempestade, espulsou espiritos immundos e escolheu seus doze discipulos e deu-lhes poder sobre tudo. E mandou que fossem pregar o Evangelho, fazendo-lhes esta advertencia: "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto sede prudentes como as serpentes e simplices como as pombas."

Acautelai-vos, porém, dos homens; porque elles vos entregarão aos synhedrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

E sereis até conduzidos á presença dos governadores e dos reis por causa de mim, para lhes servir de testemunho a elle e aos gentios.

Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de fallar, porque naquella mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer

Porque não sois vós quem fallará, mss o Espirito de vosso Pae é que falla em vós.

E o irmão entregará a morte o irmão, e o pae o filho; e os filhos se levantarão contra os paes, e os matarão.

E odiados de todos sereis por causa do Meu Nome; mas aquelle que perseverar até ao fim será Salvo."

S. Matheus 10 v. 16 a 22.

A palavra de Christo é Espirito e Vida e desde que foi pregada ao mundo, que causa dissensão entre a humanidade.

Vem desde Christo e seus discipulos, conforme lemos.

Uns crêm com esperança de ser salvos, e logo mudam completamente de vida, desde o vicio a vida desregrada.

E com prazer começam a dizer que Christo Salva o peccador, batiza-o com o Espirito Santo e só tem alegria em praticar o bem, em obediencia á Sua palavra.

E o resto por não conhecê-la, e por não crêr, põe em duvida, e não teme em praticar o mal, e, assim, mente, calunia, persegue, blasphema e chama até de loucos aos que obedecem e creem no Senhor Jesus. E assim vão se cumprindo as Escripturas dia a dia. Contudo, não deixa de o Evangelho ser pregado pois é uma determinação de Christo e não dos homens.

Maranguape, 24-2-39  
SUCUPIRA

## SURPRESA DO EXILIO

JOSE MAVIGNIER  
(CONTINUAÇÃO)

9

A passos vagarosos, passos cadenciados pelo coração, iam e vinham, vinham e iam, pela praia afóra silenciosos, taciturnos, a mão dele cingida á cintura dela e a mão dela pousada no ombro dele...

Tinham no peito o mesmo aneio - o amor. Tinham no cerebro o mesmo pensamento - a união.

Sentaram-se ao tronco de um velho coqueiro e estiveram horas e horas unidos, peito contra peito, sentindo os corações pulsarem ao mesmo compasso...

Ao lado deles estavam as jangadas, essas pequenas embarcações toscas, heroicas e admiráveis, compostas de seis ou oito rôlos de madeira, um mastro e uma vela, que se afoitam de mar a dentro, vencendo borrascas, vagalhões e escarcéos, e desaparecem na planicie infinita do oceano, para depois de 4 ou 5 dias tornarem carregadaas de peixe...

Em frente deles estava o mar arrebrandando na arêa alvissima da praia seus furiosos vagalhões...

Acima deles a ventania forte de rajada em rajada açoitava rijamente a copa dos coqueiros...

-A lua já ia alta e a hora já estava adiantada. Os dois namorados despuzeram-se a regressar.

Na volta, Rafael, talvez querendo recolher a ultima impressão daquele grato passeio, seguiu com



# 27 de Fevereiro

*Clicerio de Almeida*

O dia de hoje, apesar de não ser um dia vulgar por marcar a data da tomada de Lamolles, no Paraguay, pelas nossas forças no ano de 1868, batalha em que houveram lances difíceis, passará despercebido a quasi todos os brasileiros, inclusive aos que vivem na caserna.

Para nós, porém, que militamos neste jornalzinho e alguns filhos desta bôa e hospitaleira terra, assim não acontece. Não! 27 de Fevereiro assinala a data da fundação do "O MARANGUAPE," cuja existencia é devida ao dinamismo de seu diretor, coadjuvado por alguns Maranguapenses que em contraste com as "robustas inteligencias" que procuram menosprezar-nos, num gesto que as dinifica, vêm prestando-lhe o seu apoio moral e material.

São, porisso, dignos do nosso acatamento e admiração.

Admiramo-los, sim, pela largueza de visão com que demonstram o conhecimento do valor da imprensa no meio coletivo.

O que seria da humanidade se não fôra a imprensa com a sua lampada magica á apontar os atos dos prepotentes, dos opressores e transfugas sociais?!

A imprensa é a sentinela avançada desse grande exercito que se chama—a sociedade!...

Afim do inimigo não colhê-lo de surpresa ela dá o alarme, enfrenta-o, sem levar em conta a superioridade ou inferioridade deste, certa de que, morta ou viva, receberá a gratidão e o reconhecimento daqueles por quem se espoz.

Na peor das hipoteses, terá a cólica e divina harpa a entoar-lhe a misteriosa cavatina, musica desconhecida daqueles que não sabem cumprir o seu dever.

A imprensa, em sintese, é deusa de luz combatendo as trevas!

Castro Alves, o grande poeta Baiano, rendendo-lhe o seu culto, externou-se da seguinte maneira:

Quando Ella se alteou nas brumas da Alemanha,  
Ativa, grande, ideal, lavada em luz estranha,  
Na dextra suspendendo a estrella da manhã...  
O espasmo de um fuzil correu nos horisontes...  
Clareou-se o perfil dos alvacentos montes,  
Das cinsas do Perú — ás grimpas do Indoston.

Rugiram de terror ao ver-lhe o rir sublime  
O satrapa, o chacal, a tyrania, o crime...  
O abutre, o antro, o mocho, o erro, a escravidão!  
Desse a gruta p'ra o céu: — Que deusa é esta ingente?! —  
O espaço respondeu: — E' á diva do Occidente!...  
A consciencia do mundo! o Eu da Creação! —

No Forum da colossal e sempiterna Roma  
De Cicero a figura apaixonada assoma,  
E de novo retumba o verbo atroador...  
Tem hoje por tribuna imensa — a Eternidade,

Por Forum — o Universo! E' plebe Humanidade!  
A seus pés — as nações! os seculos — em redor.

Salve, deusa incruenta! imensa divindade!  
Barqueiro desse mar chamado — a Eternidade —  
Que ás margens do Cocyto embarcas os heróis...  
E em prol da humanidade a Deus elevas o grito  
Tens os joelhos — na terra! a-boca no infinito!  
A meia — lua — aos pés! na cabeleira — os sóes...

Quando ella surgiu... — os pólos se abraçaram!  
O Zenith e o Nadir — surpresos se escutaram!  
O Norte — ouviu chorando o soluçar do — Sul!  
O bafado esterior do servo miserando  
Da deusa no clarim gigante reboando,  
Clamou da terra verde — ao firmamento azul!...

Depois de taes expressões nada posso acrescentar, limito-me a concordar com a feliz inspiração do grande vate.

Ele disse aquilo que "não seio dizer mas seio sentir" (!) A imprensa, essa deusa incruenta, é a defensora dos fracos e dos oprimidos.

E' o espantallo do despotismo, dos filhos das trevas e do crime, que, temerosos da revelação de seus atos procuram amordaçal-a!

Vã tentativa!...

Contra essa Hydra divina com os seus milhões de cabeças, nada podem fazer os Hercules simbolicos e máus!...

"O MARANGUAPE," pequenino, embora, é uma particula dessa deusa, dessa Hydra divina!

## EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS

10

Alice até a extremidade da ponte de embarque e, depois de contemplar em silencio o oceano revolto, balbuciou comovido as palavras que o mar sempre nos inspira:

Oh! velho mar imenso, pelago profundo, abismo infinito, tu tens sido a gloria de tantos e a desgraça de muitos!...

Tu, que assim como separas um continente d'outro continente, uma ilha d'outra ilha, um mundo d'outro mundo, separas tambem, tantas vezes, um coração d'outro coração, um peito d'outro peito...

A estas horas, quem sabe, quantas lagrimas de saudade estão sendo vertidas deste e do outro lado da terra!...

Alice e Rafael caminhavam agora a passos largos devido ao adiantado da hora. Quando estavam prestes a chegar, uma voz conhecida os surpreendeu:

—D. Alice?

—Que fazes, Anita?

—Aqui está uma carta. Recebi-a faz pouco tempo, temendo tratar-se de algum caso urgente vim ao vosso encontro.

—Fizeste bem, minha bôa Anitazinha. Vou ler. E, recostando-se a um combustor de gaz carbonico, principiou a leitura:

Alice

Ha já três mezes nos deixate. Aqui muito sentimos tua falta.



# O MARANGUAPE

Nº 51

Hebdomadario Independente, literario noticioso  
Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior  
Colaboradores—Diversos

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

## ASSINATURAS

Anual	12\$000
Semestral	6\$060
Trimestral	4\$000

## PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100  
Anúncios:—na primeira pagina, \$600 por centimetro de colun; na segunda e terceira paginas \$300; na quarta pagina \$400.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

# O CARNAVAL

*O carnaval passou... a quebradeira,  
Que dele resultou, dentro dos lares,  
Dansa, agora, o maxixe dos pezares  
Na musica da crise traioeira.*

*A fantasia, o extrato, os nenufares,  
Tudo o que delirou na terça feira,  
O passado sorveu lá pelos ares  
E em eter afinal se convertêra.*

*Mas, a vergonha—sentimento nato,—  
Que não tolga, não danza e nem vacila,  
Ante o que é falso e mesmo ante o exato.*

*Chamou, ás contas, esse rei criterio,  
Nada se tem, já Momo não cintila,  
Perdura a crise, o carnaval mais serio.*

PEDRO MAVIGNIER

# MULHER

A mulher, como todos vós sabeis, carissimos leitores, é a mais dubia incognita da xifopaga equação da humanidade.

Ela tem em si o germen do mal. Foi ela que no principio dos eíres, contaminada pelo "virus do peccado," transmitiu ao seu

companheiro, a molestia terrível que iria tornar miseravel toda a geração que deveria surgir.

E hoje, apesar das multiplicas censuras que muitos lhe fizeram, ela é ainda—triste verdade—a porta aberta a todos os vicios mais hediondos e ignobis que pairam na terra.

Com o progresso, com a sucessão ininterrupta dos dias, ela cada vez mais decai, tornando-se "ipso facto" a mais infeliz dentre as infelizes creaturas.

Talvez alguns pseudos sabios de Maranguape julguem ainda serem inveridicas as minhas frases.

Isso nada vale. Si eles fecham os olhos não podem ver.

Quantos homens não foram arrastados ao homicidio por casos de infidelidade conjugal? Quantos homens não se mataram para não sobreviverem as afrontas que lhes poderiam advir com suas reputações maculadas? Talvez os que estão ainda sofrendo ás penas que a lei lhes impõe como "uxoricidas," compreendam-me, ou melhor, suas vozes imitem se á minha para proclamar os bem alto essa verdade de que

muitos ainda não estão capacitados.

Si procurardes, carissimos leitores, a causa primordial de tudo quanto vos digo, certamente comprehendereis que eu não vos procuro iludir.

O homem é o rei da criação!

Ele é o amor, a força, a coragem, é, finalmente é tudo que dignifica e enobrece.

A mulher—anjo-demonio—é a perfidia, o orgulho e a hipocrisia.

E para terminar, declaro que tendo de em breve ausentar-me de Maranguape vejo me obrigado a interromper a polémica que tenho com a amiga TURMALINA, dizendo-vos porém que não por sinal de capitulação porquanto jamais render-me-ia, embora fosse obrigado a "passar pelo que passei" a cinco de Fevereiro do expirante. Dedico a TURMALINA esse quarteto que abaixo se publica.

Quando Deus fez o mundo,  
[ele creou  
Primeiro o homem—rei  
[da criação—  
Enseguida a mulher que  
[seméou  
no planeta terraqueo a  
[perdição.

Paulo Fernandes Vieira

Os trabalhos da typografia «Maranguape» são nitidos e bem confeccionados.

11

Esperamos que não nos dês mais saudades... Ademais, filha querida, bem sabes, o Inverno é a estação propria do sertão, vem pois, o mais breve possivel, receber a bençam e o beijo dos teus pais.

Regina e Ponciano  
Após esta leitura a menina esteve um momento pensativa, depois, como quem toma resolução imediata e firme, disse que partiria infalivelmente no dia seguinte.

Com effeito, no outro dia, á hora marcada, na Estação Central da Estrada de Ferro de Baturité, em meio do borbórinho de passageiros que iam e vinham e do movimento de trabalhadores carregando e descarregando Wagons, um rapaz de aspecto triste, conversava com uma moça na portinhola de um carro de 1.ª classe e esperava o silvo agudo da locomotiva, annunciando a partida para apertar, quem sabe, si pela ultima vez, a sua mão...

V

Alice era filha do Cel. Ponciano Miranda e de D. Regina Teixeira Miranda, nasceu em Iguatú, filha unica do casal e o enlevo de seus pais. Recebera as primeiras instruções nas escolas primarias de sua terra natal e, depois de ter cursado até o quarto anno da Escola Normal de Fortaleza, a pretexto de tratamento da saúde abalada,

## ELIXIR DE NOBUEIRA

Preparado com successo em todos os casos de rheumatismo, de sciatica e de hemorragias do sangue.



- FRIGIDAS
- ESPIRITUAIS
- ULCERAS
- ECZEMAS
- MANCHAS DA PELLE
- DARTHROS
- FLORES BRANCAS
- RHEUMATISMO
- SCROPHULAS
- SYPHILTICAS

e finalmente em todos os affecções que se ligam a

**"AVARIA"**

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DEUS ajuda a quem trabalha e favorece a quem anuncia.



# AMOR . . . A nau da minha vida . . .

CONTINUAÇÃO

J. Fernandes

Pela primeira vez na sua vida, Margarida sentiu naquele momento afastar-se-lhe o espirito de todas as sensações terrenas para elevar-se ás infindas regiões do idealismo.

Fitava os seus belos olhos no azul do céu e parecia querer penetrar com a vista os arcanos daquele mundo misterioso; e em cada nuvem que esvoaçava nos ares e em cada estreia que mal começava a fulgir, dir-se ia tentar ter uma revelação que esclarecesse as trevas em que se achava envolvido o seu coração.

Permanecia assim, esquecida, havia longo tempo, deixando embriagar-se pelas doçuras daquele delirioso extasi, quando um pequeno incidente veio arrancá-la, de subito, das suas meditações, para lhe fazer voltar o pensamento.

Sentira ao longe o latir de alguns cães e uma voz tristonha que cantava uma toada que ela nunca ouvira.

Por certo aquela voz era a de algum desconhecido...

Decorreram cinco anos que Vanderilo se ausentára.

Durante esse espaço de tempo nada se passou de notavel, a não ser o completo silencio que ambos tinham guardado.

Vanderilo tendo terminado seus estudos em tão pequeno espaço de tempo, resolvera voltar; e, chegando, recebeu essa tristíssima noticia;—mas a dor de seu peito, não se estinguiu, continuou porém, a apertar-lhe de mais a mais, a garganta de sua alma.

A sua voz alegre e sonora, já não ecoava tantas vezes na imensidão daqueles prados; e se por um momento esse canto ainda se fazia ouvir, era sempre monotono, triste e repassado de amargura. O sorriso dos seus labios e a alegria que transpirava de todos os seus movimentos, mudava-se em dolorosa languidez e inação.

Todos dormiam tranquilos em seus lares enquanto ele tinha somente como unico companheiro o tic-tac monotono e soturno de seu relógio que era testemunha de seu sofrer!

Si ao menos tivesse um coração amigo, embora em sonhos, um carinho para mim que me acho tão só... pensava ele.

Porque tudo é indiferente ao meu pesar?

A noite que das mesmas plantas, si apieda unguindo-as com seu balsamo suavizante do or-

José Mavignier

A minha vida era uma nau possante  
Que serena e calmamente o mar singrava,  
E sempre audaz e sempre petulante  
Os vagalhões revoltos enfrentava

Quando a flôr d'agua pelo mar errante  
Um traiçoeiro rochedo se ocultava,  
Garbosa, firme e cada vez triunfante  
Indene do perigo a nau passava.

Mas vitima de forte ventania  
A pobre embarcação perdeu-se um dia,  
Hoje sosinha pelos mares erra.

E sem destino vai vagando atôa  
Enquanto um grito pelo espaço ecôa  
Pedindo um leme p'ra chegar na terra...

valho, porque não me adocças as lagrimas do sofrer?!

Misterio!... como tudo que me cerca nesta noite profunda de meus sismares, povoada de fantasmas criados pelo meu crebro excitado e exausto.

Embalado nos doces pensamentos de outróra, o pobre mancebo, sentia de momento a momento lavrar em seu peito o fogo intenso que tão repentinamente se lhe ateara no coração e abandonava-se cegamente ás fagulhas ilusórias desse amor purissimo em que anteveiu o futuro das mais belas felicidades.

Media a distancia que o separava doravante de Margarida, e em presença dessa idéa que o torturava, forcejava por combater os sentimentos que se tinham apoderado do seu coração, procura enganar-se a si proprio, e, afinal, como reconhecesse a impossibilidade de renunciar para sempre a esse amor já tão arraigado, protestava contudo oculta-lo aos olhos de Margarida.

Depois de alguns minutos de aparente sensibilidade, levantou-se repentinamente, sem indagar ainda a causa que ali o levara á casa de Margarida; sentiu-se desfalecer como se aos ouyldos lhe resoasse a triste noticia de uma desgraça que lhe precipitaria mais depressa no tumulo. Mas tu não me amedrontas, ó morte! oh não! apesar de ser custoso morrer na quadra mais bela da vida, quando se nutrem esperanças felises; tenho a coragem suficiente, para arrastar desassombradamente os impresentiveis designios do destino... seria demasiadamente muito fraco se assim não pensasse.

Não vingar-me ei!  
Foi neste dia que Vanderilo, depois de ter mandado atacar

Lau-o, l vára a triste no l ia a cõndessa.

## II

Margarida logo após aquela triste revelação, tão clara, sentiu fugir-lhe a derradeira esperança; deixou pender a cabeça, sem sequer ter força para desprezar a imagem daquele homem, que reconhecera em seu porte e em seu falar, aquele que por momentos envenenou-lhe toda existencia. E assim permaneceu por muito tempo não se atrevendo a encarar aque-

le resto que vira ainda ha pouco tão demudado pela exaltação de um amor ardente, incrível.

Passado este primeiro impêto, quasi arrependeu amargamente do mal que fisera aquele que lhe deu sua bondosa alma.

Seu desespero era tão grande ao lembrar-se de seu fiel juramento e da partilhação daqueles dias tão felises, lóra de ambições.

—Sim, monologava a condessa, quero-o mais que a minha propria existencia e este sentimento que nasceu tão rapido e em meu coração, jamais poderá estinguir-se.

—Como considero-me feliz, de tê-lo somente uma hora. Sim Vanderilo, amarte-ei enquanto a vida me fizer pulsar o coração; este te dei e é eternamente teu. Neste deploravel estado em que estou, continuei Margarida, é a existencia que se me esvae pouco a pouco, como os grãos de areias, que da praia as ondas levam; orês que a nossa união não te pode agora fazer realmente feliz, porque meu casamento cortou bem depressa os laços que nos prendiam; em vista disto, pois, deseja mostrar-te também superior aos teus sentimentos e veres estorcer-me, nos ultimos momentos da vida, em uma dor terrivel, —o remorse?—Pois bem, conclue a tua obra e regosija te com essa vingança...

(CONTINUA)

abandonou os estudos nos meados do ano de 1926.

Era um desses tipos de mulher espanhola, de beleza original e invulgar.

Tinha altura regular, cabelos grisalhos, olhos castanhos. Sua tez era de uma alvura sem par, seus seios dignos do cinzel dum Phidias e do pincel de um Murilo, eram dois pomos palpantes de desejo, seu colo era um lago azul, imaculado, onde um passaro jamais saciara a sede... Seus labios eram duas rosas rubras insultando o osculo dos Beija-Flores...

Por esse tempo vivia a idade irrequieta e buliçosa dos 17 anos.

Oblivera licença dos pais para passar o carnaval de 1927 em Fortaleza e foi a que a encontrou Rafael, da maneira que acima descrevemos.

Rafael aos 16 anos de idade, perdera os pais. Era de boa estatura, cor morena, rosto oval, cabeleira basta e sobrancelhas cerradas. Atravessava a idade aurea da vida, os 21 anos.

Quando ficara orfão partiu de Sobral, a terra de seu berço, veio para Fortaleza e empregou-se no comercio.

Quando em 1927 encontrou Alice sua situação financeira não era das melhores, vivia do pouco rendimento que o seu modesto emprego lhe proporcionava, tinha entretanto muita saúde, gosto pelo trabalho e bastante inteligencia, e inicialiva.



# AO POVO

ANTONIO ALVES

Aproveitando a oportunidade da edição especial do hebdomadario "O MARANGUAPE," que na proxima segunda-feira circulará em homenagem ao seu primeiro aniversario, tenho o grato prazer de, com esta colaboração, fazer alguma apreciação sobre a atual administração municipal.

O illustre Prefeito João Facundo Barboza, numa satisfação de consciencia tranquila, apresentou, ultimamente, aos exmos. srs. Presidente do Tribunal de Contas e Secretário do Interior e Justiça, do Estado, um minucioso relatório do movimento financeiro deste município, realizado no periodo de 28 de Maio a 31 de Dezembro de 1938.

Revelando o modo como arrecadára e aplicára o dinheiro publico, estendeu-se, além dos atos e fatos realizados, em outras considerações de real valor para o município.

Sendo nomeado pelo exmo. sr. Interventor Federal, para substituir o sr. Paulo Campos Teles, nos destinos da comuna, assumiu o exercicio do cargo em data de 28 de Maio findo, recebendo por essa ocasião o saldo de 4:021\$700 sendo, em dinheiro, a quantia de 1:102\$700 e o restante em documentos legais; isto, independente de uma divida a pagar de 4:000\$000, afóra os pagamentos do funcionalismo, do professorado, guarda municipal, etc., não realizados no devido tempo, pelo seu antecessor.

Impulsionado da boa vontade de bem servir a causa publica, procurou intensificar seguramente uma arrecadação rigorosa a que chegou em 116:719\$100, elevando uma diferença a mais de 64:682\$650 no igual periodo administrativo da gestão finda.

Demonstrando a parte primordial do assunto, o atual Prefeito esclareceu, que — "quando recebeu a Prefeitura, o seu antecessor já havia gastado a importancia de . . . . . 52:310\$550, sem nisso se contar o professorado, guarda municipal, etc., que passaram á sua responsabilidade com um atraso de mais de três contos de reis, além do orçamento ter ficado com varias verbas completamente esgotadas, obrigando-lhe a suplementá-las in-limine."

Diante dessa situação desfavoravel, restringiu-se por

certo o sr. Prefeito Municipal, de enfrentar de inicio a execução de alguns melhoramentos de vulto, não só porque o espaço de tempo que lhe restava naquele exercicio era apenas de sete meses, como as condições financeiras do município, naquela época, não os permitiam.

Todavia, foi uma medida ponderavel que veio justificar a facilidade com que o atual gestor normalizou os pagamentos de grande parte das dividas obrigatorias, equilibrando, assim, a situação economica do município.

Si bem que não lhe era possível promover de inicio, melhoramentos que evidenciassem maior interesse da administração pelo progresso da comuna, contudo, nenhum descaso verificou-se na continuidade dos varios serviços imperiosamente necessario á sua vida material e administrativa.

Realizou, como se sabe, no curso das possibilidades das rendas, todas as despesas de natureza inadiavel ao andamento dos serviços, como positivam as cifras dos balancetes afixados mensalmente.

Desta demonstração, pode-se acentuar os serviços que se salientaram no curto periodo desse meio exercicio. A limpeza publica, por exemplo, dando o especial cuidado de distribuição, vem sendo regularmente zelada e saneada na cidade e em algumas sedes distritais, como normal manteve também o pagamento do funcionalismo inclusive professorado e guarda municipal.

Releva acrescentar que do quadro do funcionalismo, o atual Prefeito, extinguiu, no começo da sua gestão, o cargo de administrador da empresa d'agua de vencimentos de 9:000\$000, e, no fim de dezembro desse mesmo exercicio, o de fiscal geral de vencimentos de 3:600\$00, por serem inteiramente desnecessarios ao serviço publico, aliviando, assim, os cofres municipais da quantia de 12:600\$000 anuais.

Promoveu ainda outros melhoramentos, remodelando o pavilhão do Mercado Publico, assim como a conservação de 60 quilometros de estradas em 11 trechos deste município, em cujos serviços foi preciso suplementar a verba respectiva por tê-la encontrado deficientemente esgotada. Iniciou também a desmatação de uma parte da

bacia hidráulica do açude mu-

# MOMO

Momo, completamente envergonhado  
Do que fazendo andou, nestes trez dias,  
Evaporou-se com as alegrias  
E com os ideaes de seu reinado

Hoje, já não teremos as folias,  
Propagando, a miude, o seu pecado  
E nem mais um vassalo enamorado  
Se recorda do amor, das fantasias

Tudo passou. Porém, pela cidade,  
Apesar do praser que se sentira,  
Reina, agora, profunda ansiedade,

Não pela culpa desse grande Momo,  
E sim, por causa do que se consumira,  
E se ha-de pagar, sem saber como.

*Pedro Mavignier*

22-2-1939

municipal AMANARÍ, para facilitar a penetração de pescas e vassalantes, que futuramente revertirão em fontes de riqueza para o município. E como estes seguiram-se outros de menores vultos

Além do mais, s. s. não querendo deixar em solução de continuidade o desenvolvimento material do município, pretende fazer primeiramente, no corrente ano, a remodelação do Matadouro da cidade e construir outros nas sedes distritais; concluir a pavimentação nos trechos compreendidos entre as empresas de luz e agua e a reposição do calçamento da rua da Igreja.

Inda mais, sendo o seu desejo de dotar a cidade com surpreendentes melhoramentos de alevantado aspecto moderno, organizou para isso alguns planos que já se acham traçados dentro de uma orientação prolecta, e espera caso permita a situação economica do município transformá-los brevemente de projetos problemáticos a realizações concretas.

Resta agora o povo corroborar para que a missão do sr. João Facundo Barboza, venha, á frente deste município, proclamar a realidade dos factos.

Em 23-2-1939

**AS ASSINATURAS DO "O MARANGUAPE," SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.**

## Edital n. 6

De conformidade com o que estatúe o decreto n. 75, de 12 de Dezembro de 1938, levo ao conhecimento dos interessados que esta Prefeitura já iniciou a colêta do IMPOSTO PREDIAL do corrente exercicio, dos predios situados neste município

Não só pelo fato de terem os interessados alcançado o favor da diminuição do alíquo do imposto, mas, por uma obrigação a que todos assiste perante á Fazenda Publica, devem, para isso, facilitar o serviço dos fiscaes encarregados do lançamento, fornecendo-lhes, criteriosamente, todos os elementos necessarios ao bom e rapido andamento da colêta.

Quando estes mesmos interessados pretenderem fazer alguma reclamação sobre a colêta dos seus predios, devem dirigir-se por escrito ao Prefeito, dentro do prazo improrrogavel de 20 dias, contados da entrega da notificação, pois, ao contrario—sob nenhum pretexto serão atendidas ou tomadas em consideração reclamações que não tenham sido feitas no prazo respectivo.

Prefeitura Municipal de Maranguape, 24 de Fevereiro de 1939.

VISTO

João Facundo Barboza

Prefeito Municipal

José Fernandes Vieira

Secretario



## Dedicado ao policiamento da cidade

### POLICIA DE CUSTUMES — DECORO PUBLICO

As casas de diversões, os bailes publicos, frequentados pela sociedade, são alvos, também, das vistas da policia de costumes, naquilo que diz respeito á moral, á decencia e á boa ordem.

A ação moralizada da policia deve se fazer sentir contra os individuos de mal educação que, geralmente nessas ocasiões, por suas atitudes desrespeitosas e atrivi-das causam vexames ás señoras, ou se portam inconvenientemente, de modo a perturbar as danças ou a apresentação ou mesmo aos assistentes.

Nos casos de desrespeito ás senhoras, a ação da policia deve ser a mais discreta possível, para não atrair o escandalo sobre aquela em quem recae o ato desrespeitoso.

### EBRIOS

Ebrios: - A embriaguez é uma contravenção do código penal, prevista nos seus Artigos 395 e 396, cuja penalidade é de multa de 20\$000 a 200\$000 e internação, por três meses a um ano em estabelecimento correccional, conforme a circunstancia em que ocorrer. Ha os que se embriagam, publicamente, causando escandalo, desordem, pondo em perigo a propria pessoa ou a terceiros, sem entretanto o fazer por habito; e, ha os ebrios habitua, dos inveterados, geralmente nocivos á ordem publica.

Ambos os casos passíveis de processo, merecendo assim as vistas da policia de costumes que providenciará contra os que se embriagam por habitos; contra os que fornecem bebidas com o fim de embriagar ou aumentar a embriaguez de outros; contra os que oferecem bebidas alcoolicas a menores, ainda que seja para as levar a terceiros.

O policial de rua deverá conduzir ao posto ou delegacias:

a) Os que se encontrem, na via publica, nos bars, restaurantes, casas de diversões, ou qualquer outro lugar frequentado pelo publico, em completo estado de embriaguez;

b) Os que sem estarem completamente embriagados, denotam visível perturbação dos sentidos.

A policia, assim proceden-

do, põe em pratica uma medida de caracter meramente preventiva e, nesse caso, os meios por ela empregados na consecução do seu objetivo, que é bem publico, devem ser os mais humanos possíveis, chegando mesmo, até, a confiar o ebrio aos cuidados de pessoa idonea conhecida e em estado normal que se comprometa a levá-lo para casa.

Não deve ser esquecido o tratamento que deve ser dispensado aos ebrios pelos policiais, sempre com brandura e paciencia, atendendo ao estado de verdadeira inconciencia em que se encontra o alcoolizado.

Domingo voltaremos  
POLICIADOR

### INGRATIDÃO

Desde o dia que vi-te soffro tanto ...  
E de meus olhos nunca mais o pranto  
Nunca mais secou.  
Só por isso é que vivo desolado  
Neste vale de dor, abandonado.  
Sem carinho e amor.

Eu disse que te amava (bem baixinho);  
E tu me respondeste com um beijinho:  
"Amo-te também."  
Pouco tempo depois me abandonaste  
E foste embora; nunca voltaste  
Para mim, meu bem.

Apesar de buscar-te vais fugindo  
E do mundo corinto se sumindo  
Entre a multidão.  
Atraz de ti, mulher querida, passa  
O fúnebre cortejo da desgraça.  
Não prossigas, não.

Retorna! Aqui te espera o mesmo amigo.  
E em meu peito acharás gentil abrigo.  
Como acheste outrora.  
"Já estou cansado de viver sozinho"  
Sem crença sem consolo e sem carinho  
Volta, sem demora.

O caminho que segues não tem fim.  
Si não voltares que será de mim  
Neste caos imundo?  
Talvez, mulher ingrata, a morte em breve  
Chegue. E em suas asas tétricas me leve.  
Leve-me do mundo.

Paulo Fernandes Viciça

### MEU CARO BATISTA

(Continuação da 1a. pagina)  
povo de Maranguape. Trabalhando pela manutenção de um jornal em nossa terra; dispensando a vossa colaboração material ou intelectual para tal fim, nada mais tendes feito do que satisfazer um dever imperioso que vos assiste.

Aqui tens, meu caro Batista, o desvalioso PRESENTE que consegui arranjar, sabe Deus com que dificuldade, na data festiva que hoje comemoras com a passagem do primeiro aniversario do teu "O MARANGUAPE", que desejo experimente, sempre, fases do mais largo e justo progresso.

Do teu ex corde LOLO

### Com vistas a Prefeitura

Chamamos a atenção do sr. Prefeito Municipal para a estagnação da agua na Travessa Afro Campos.

O fato sobre ser prejudicial depõe contra o serviço de fiscalização da Prefeitura.

## AO CRISTO

O' Sombra!

O' Essencia!

O' Espirito!

BONDADE!

Soberano de todos soberanos,  
Esperança dos miseros humanos,  
JESUS—MISERICORDIA e CARIDADE;

CHRISTO—Amôr!

CHRISTO—Luz!

CHRISTO—Piedade!

Divino apagador dos desenganos,  
Tu que te fostes ha quasi dois mil annos,  
Sacrificado pela Humanidade.

Prometteste voltar! Não voltes, CHRISTO:  
Será preso de novo, ás horas mudas  
Depois de novos e divinos actos,

Porque, na terra, deu-se, apenas, isto:  
Multiplicou-se o numero de Judas  
... E vai crescendo a prole de Pilatos,

Vespasiano RAMOS

### MATERIAS SACRIFICADAS

Fomos, mais uma vez, por deficiencia de espaço, obrigados a sacrificar as seguintes: «Vitoria sempre lucida», de João Fernandes; «A memoria de minha amiguinha Estela Rodrigues», de Air-m; «Alivio», de Sinezio Tavares; «Soneto», de Degas; e muitas outras notas de redação.

# Farmacia Santa Terezinha

## PEDRO MATOS



PERFEITO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO

Drogas puras e especialidades quimicas e farmaceuticas

PLANTÃO PERMANENTE

## DR. JOÃO BEZERRA

Consultas ás quintas e

Domingos

RUA SIQUEIRA CAMPOS, — 38

## MARANGUAPE